

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

Ata da 2ª Sessão Ordinária, da 1ª Reunião, do 4º Período, da 15ª Legislatura da Câmara de Vereadores de Pombos, realizada no dia 04 de janeiro do ano de 2024.

(Presidência do Ilmo. Sr. Vereador: José Aglailson Lino)

Aos quatro dias do mês de janeiro do ano de 2024, às 09:00 horas, no Prédio sito a Av. Joaquim Falcão 44, nesta Cidade, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pombos. Presente todos os Srs. Vereadores componentes deste Poder Deliberativo. O Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão. Ocupam as Cadeiras da 1ª e 2ª Secretarias, respectivamente os Srs. Vereadores: Adriano Alfredo da Silva e Alfredo Batista Barbosa e da Vice-Presidência a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva. É feita a leitura da Ata da Sessão anterior, posta em discussão, não há quem a queira discutir, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passa-se a Ordem do dia para a leitura do expediente. O Expediente constou do seguinte: Projeto de Lei nº 21/2023 oriundo do Poder Executivo; Ofício GP nº 01/2024 oriundo do Poder Executivo encaminhando o Projeto de Lei nº 01/2024 que adota o salário mínimo nacional vigente em 2024 para os servidores do Poder Executivo, bem como o reajuste aos servidores efetivos não abrangidos por legislação específica; Projeto de Lei do Legislativo nº 01/2024 referente a adequação do salário mínimo dos Servidores deste Poder; Ofício CC nº 04/2024 oriundo do Conselho Tutelar de Pombos encaminhando cópia do relatório trimestral das atividades daquele Conselho. Passa-se a Ordem do dia para deliberação das matérias apresentadas. De acordo com o Plenário são postos em bloco para discussão os Projetos de Lei apresentados. Usa da palavra o Sr. Vereador Antonio Severino da Costa o qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que com respeito aos Projetos sobre o salário isso seria uma adequação que é feita a cada ano não tendo nem o que se discutir. Porém o Projeto nº 21/2023 este seria algo muito importante para cada comerciante e este Município. Diz que hoje poderiam estarem tratando de coisas novas para o Município como inauguração de novas obras, mas infelizmente não foi assim. Comenta que foi por conta de não aceitar coisas erradas como o Projeto que resultou nesse aumento que foi tirado da Presidência desta Câmara tentando até lhe impedir de disputar nas próximas eleições. Diz que tem as mãos cheia de calos do seu trabalho, mas o pecado de prejudicar o povo de Pombos não tem, mesmo sendo coagido e ameaçado de perder a Presidência. Espera se tiver saúde pleitear um novo mandato e o povo é quem irá escolher. Diz ainda que embora seja um semianalfabeto o mundo teria lhe formado e é consciente que a vida do povo de Pombos está nas mãos deles e jamais fará mal a esta população. Concluindo pede que todos tenham cuidado ao ir fazer seu acordo para o pagamento do IPTU, pois estariam fazendo por cara como quem vende palmas de bananas na feira. Usa da palavra o Sr. Vereador José Roberto Belarmino de Lira que após



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que hoje estarão tentando desmanchar o que seis Vereadores aprovaram porque hoje já seria Lei. Diz que o que mais se fala neste Município é o valor exorbitante do IPTU e da taxa de iluminação pública que praticamente não se tem. Ninguém poderá dizer que não sabia o que estava sendo votado, pois ninguém seria leigo a ponto de não saber o que diz um Projeto. Diz que hoje seria o dia dos que votaram a favor daquele pacote de maldade pedir desculpa a população, pois com isso o povo é quem sofreu e ainda sofre. Acredita que quem não tiver a coragem de pedir desculpa é porque estaria gostando da situação que causou. Usa da palavra o Sr. Vereador Marcos Severino da Silva que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes diz que o que teria realmente acontecido foi o fato desta Casa não ter lido item por item daquele Projeto e não ter observado a discrepância do reajuste, pois nem mesmo a oposição que teria votado contra disse o real motivo disso. Comenta que não é errado e nem feio reconhecer um erro, pois todos erram e o importante é baixar a cabeça e votar para corrigir. Explica que o erro só foi descoberto depois de ter passado para execução, visto que havia quarenta e duas páginas e essa questão estava incluída. Comenta que todos cometeu um equívoco e mesmo os que não votaram se beneficiaram, pois todo valor arrecado pela taxa de iluminação pública entra sete por cento na composição do duodécimo da Câmara, assim sendo poderia no final de cada ano o Presidente da Casa pegar esse valor e de forma legal aplicar nessa iluminação. Usa da palavra a Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda a qual após cumprimentar o Plenário e a todos os presentes diz que ainda hoje recebeu orientação sobre este Projeto através do Assessor do Senador Humberto Costa. Lembra que não foi eleita para prejudicar a população e foi por saber do impacto que causaria que tinha sido contra o Projeto anterior. Acredita que nem mesmo a gestão teria feito os cálculos para ver o valor que passaria a ser cobrado. Lembra que naquele momento teriam conseguido fazer alguma mudança nos valores cobrados para alguns comerciantes e taxistas e também não achou que o representante que veio apresentar aquele Projeto lhe passou confiança. Concluindo diz que agora estaria feliz por estarem tentando ajudar e modificar o que foi feito e que isso sirva de aprendizado para os próximos projetos. Usa da palavra o Sr. Vereador Adriano Alfredo da Silva o qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que não poderá chamar o que acontecerá aqui de vitória para os comerciantes e sim que estaria se fazendo justiça, pois teria sido contra o outro Projeto e como já foi dito pelo Colega Marcos ele pecou por não ter visto a questão de poder aumentar até cem por cento na cobrança dessas taxas. Então foi dado autonomia ao gestor de fazer isso e ele achou por bem e aa extremo por cobrar os cem por centos. Diz que não poderia votar a favor disso se ele próprio apresenta requerimentos cobrando por iluminação pública, calçamentos, conserto de saneamentos, estradas, etc. que não é feito mesmo recebendo taxas e impostos da população. Portanto não teve a coragem de dar ao Executivo essa autonomia por saber como o povo sofre incluindo a zona rural



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

onde viveu. Concluindo parabeniza aos Comerciantes por acreditar que este Projeto será aprovado e posteriormente executado para o bem dos mesmos. Usa também da palavra o Sr. Vereador Rivonaldo José de Freitas Andrade que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes lembra que no dia 01 de janeiro do ano passado teria ido à Rádio falar sobre o absurdo que viu no Projeto que hoje é lei e estariam agora tentando diminuir o mal causado a população dando o direito de se cobrar taxa até daqueles que carregam frete em carro de mão ou vende produtos nesses carrinhos. Lembra que comentou na época com o Colega Antonio Severino e o Empresário Rogério Borges. Diz que já teria entrado na justiça através do Ministério Público contra o aumento abusivo na taxa do IPTU para os terrenos. Comenta que lhe foi solicitado apresentar uma emenda, mas isso não teria sido feito porque o Projeto demonstrava erros em tudo e o pobre agricultor já estaria sofrendo bastante. Acabou que mesmo tendo votado contra o Projeto ele virou lei e agora tentarão reparar o erro que causaram com este novo Projeto. Comenta que a taxa cobrada de iluminação pública teria sido a maior de todo o País. Segundo lhe foi explicado pelo amigo Claudionor Nascimento há um item referente ao teto cobrado que iria aumentar e esse ponto não estava sendo visto. Em sua opinião a taxa de iluminação pública comercial era pra ser mais baixa porque cerca das seis horas já estão baixando as portas, mas, infelizmente não seria assim. Finaliza diz que votará a favor do atual Projeto ficando sempre ao dispor de quem desejar. Usa ainda da palavra a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva a qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que o Sr. Claudionor Nascimento foi uma base fundamental para que exigissem certas mudanças e quanto ao Projeto anterior diz ter certeza que quando votou os valores não eram iguais aos que foram cobrados, por isso se erraram não foi para prejudicar alguém. Acredita que se houve um erro isso teria ocorrido no momento em que foi sancionado. Diz que quem foi contra o Projeto anterior não teria se preocupado em se pronunciar esclarecendo o porquê para tirar proveito. Comenta que os que fazem oposição devem votar contra por ser a favor da população e não por conta da situação política. Comenta que terça alguns estariam decididos a ser contra apenas por ser contra o Sr. Prefeito, mas felizmente foi antecipado e hoje todos demonstram ser favoráveis consertando o erro que foi anteriormente cometido. Não havendo mais discussão, o Senhor Presidente faz uma explanação sobre as matérias. Após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes faz um agradecimento a todos que corroboraram para deliberação destes Projetos em especial o Secretário de Indústria e Comércio, Procuradores Jurídicos e aos Colegas Vereadores pelo embate que enfrentaram. Frisa que desde que receberam o Projeto de Lei nº 21/2023 que procuraram sua devida correção e a mudança feita retroage a janeiro de 2023, cabendo a todos que se sentiram prejudicados procurar o órgão competente para ser corrigido o valor e quanto ao erro cometido. Quanto ao erro que foi cometido ele próprio já assumiu que também errou e por isso procurou consertá-lo. Diz ainda que procura andar de cabeça



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

erguida e com a verdade. Retornando a Presidência e posto em 1ª e 2ª Votação o Projeto de Lei nº 21/2023 o mesmo é aprovado por unanimidade. Posto em 1ª e 2ª Votação o Projeto de Lei nº 01/2024 oriundo do Poder Executivo o mesmo é aprovado por unanimidade. Posto em 1ª e 2ª Votação o Projeto de Lei nº 01/2024 oriundo deste Poder Legislativo o mesmo também é aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias para deliberação, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão convocando a próxima para o dia 11 do corrente a hora regimental. Em seguida faculta a palavra aos Vereadores inscritos para explicações pessoais. Usa da palavra o Sr. Vereador José Roberto Belarmino de Lira que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes fala sobre os Vereadores que pediram desculpas pelo erro que cometeram ao votar nesse aumento tão comentado e dos seis, apenas três usaram a tribuna para se desculpar. Agradece a presença de todos citando o nome do Empresário Rogério Borges que teria lhe orientado para que não fosse a favor do aumento citado no Projeto anterior para não prejudicar a população e também teria buscado orientação de um assessor jurídico visto que não entendia tudo que estava naquele Projeto. Pede que todos tenham cuidado na escolha de seus candidatos e os Colegas Vereadores devem fazer uso da tribuna para mostrar ao povo qual seria seus trabalhos. Comenta sobre o valor arrecadado pela iluminação pública que é mais de cem mil reais e não oitenta mil como citado pelo Colega Marcos Severino. Fala sobre os descasos no setor da Saúde em nosso Município que os faz levar em seus carros pacientes aos hospitais do Recife visto que o Município não cumpre com seu dever, pois até o prédio do Hospital estaria sendo alagado quando chove. Concluindo pede que aqueles Vereadores que não usaram a tribuna hoje para se desculpar pela aprovação do outro Projeto que faça isso. Usa da palavra o Sr. Vereador Antonio Severino da Costa o qual após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes fala dos desafios da vida pública e sobre a reunião de hoje fala sobre a falta de incentivo do Poder Público diferente de outras Cidades, pois teria secretário e funcionário do Executivo que nunca prestou um dia de trabalho. Diz que seu voto hoje a favor do Projeto teria sido para desmanchar o pacote de maldade contra os comerciantes e diz que não concorda com as palavras dos Colegas Marcos, Adriano e Ivanilda quando falaram que todos os Colegas Vereadores fizeram parte, porque ele mesmo não teria participado. Sendo assim que toda a população e comerciantes em geral analisem o que aconteceu, acreditando que só foi feito isso agora por estarem num ano de eleição. Fala sobre o amigo e pré-candidato Rogério Borges que estaria seguindo com seu grupo desde 2017 e como disse o Colega José Roberto o mesmo teria os orientado para não ser a favor do outro Projeto para não prejudicar o Município, agindo assim como um guardião. Por isso pede a todos que não vendam seu voto por um botijão de gás ou cesta básica porque depois a conta chega e a população é quem sofre. Diz que o comércio em nosso Município é abandonado e nem um representante o mercado público tem mais e as pessoas estariam espalhando mercadorias nas ruas por não ser



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

disponibilizado aos mesmos um espaço. Concluindo lembra que certas cobranças de impostos são feitas de forma abusiva. Finaliza dizendo que além de criador e produtor no Município teria recebido o direito de ter vez e voz para defender a população. Usa da palavra o Sr. Vereador Rivonaldo José de Freitas Andrade o qual após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes diz que vota nas matérias desta Casa da forma que ver que estaria certo. Falando diretamente com os comerciantes presentes diz que é visto que o comércio em nossa Cidade vem contribuindo muito para o Município, mas infelizmente não há incentivo por parte do Chefe do Executivo e esse Projeto provou isso, embora nossa Cidade tenha tudo para crescer e dá um futuro significativo para os nossos jovens. Diz que no lugar do Sr. Prefeito teria enviado a esta Casa um Projeto de incentivo e não como vem acontecendo. Comenta que é bom que todos possam observar e analisar as ações de cada Vereador, pois assim como teria votado contra o outro Projeto, hoje votou a favor consciente que só houve a devida mudança por ser um ano de eleição. Pede que todos fiquem alertas nas próximas matérias vinda a esta Casa. Comenta sobre uma senhora que teria suas pernas amputadas e por estar enferma ao necessitar de um transporte no hospital isso lhe foi negado. Reivindica uma Audiência Pública nesta Casa para discutirem sobre a cobrança da iluminação pública convidando através de ofício a todos os envolvidos por essa cobrança como o Chefe do Poder Executivo, Secretário, Empresa responsável e população em geral. Usa da palavra a Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes fala diretamente com o amigo Mano, filho do saudoso Empresário Pedro Barbosa a quem teria dedicado uma homenagem solicitando que fosse dado o seu nome a Avenida que liga a Vila São José a Vila ainda conhecida como Catucá. Reitera as palavras do Colega Rivonaldo sobre a necessidade de uma audiência pública, pois é mais de cem mil reais arrecado mensalmente e não se sabe onde estaria sendo empregado visto que as ruas estariam as escuras e como fiscais do povo devem exigir que seja gasto com a finalidade devida. Com respeito ao Projeto diz que mesmo aqueles que não votaram no outro sabia do impacto que ele causaria e alguns imaginavam que a Câmara aprovaria porque recebe recursos do Município, mas aprovando ou não o recurso deve ser repassado. Explica que pediu para ser votado hoje para ter tempo de analisar visto que o Projeto teria chegado aqui enquanto estavam em recesso. Comenta que compra também no comércio do Município e respeita a todos os comerciantes. Continuando agradece ao seu Senador Humberto Costa por ter agraciado o Município com uma emenda de seiscentos mil reais, presenteando a Associação de Pé de Serra com um micro trator com grade, um pipinha e dez caixas d'água de cinco mil litros para distribuir com os agricultores. Comenta que todos sabem que os recursos diminuiram para os Municípios e não só para Pombos e não poderia induzir a população ao erro, pois ainda tem como iluminar a Cidade, tratar das praças e postos médicos, lembrando que tudo o que der pra fazer deveria ser feito. Diz ainda que no próximo ano, independente de base



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

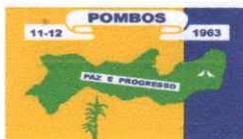
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254

CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03

www.cvpombos.pe.gov.br

política todos os Vereadores devem se manter como fiscais do povo e convida a todos os presentes para participar na Audiência Pública que será formada, assim como também em todas as reuniões desta Casa a fim de analisar os trabalhos de todos. Comenta ainda que o Vereador não deve ter cabresto com algum político, pois ela mesmo nunca terá e sim trabalha a favor do povo como fez na emenda apresentada a favor do TEA Colher que infelizmente alguns votaram contra. Usa da palavra o Sr. Vereador Alfredo Batista Barbosa o qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que não quis se pronunciar antes apenas esperou para votar e corrigir o erro que foi anteriormente cometido. Diz que não gostaria de citar nomes, mas lembra que no último dia 27 viu o impacto que isso teria causado ao ver o valor de uma taxa de iluminação e ouviu do amigo Claudionor um pedido para que o Sr. Prefeito pudesse mudar essa situação e graças a Deus isso foi feito e aprovado nesta Casa, acreditando que o valor das taxas hoje será menor do que as cobradas anteriormente. Aproveitando o ensejo encerra suas palavras desejando a todos um feliz ano novo. Usa da palavra também o Sr. Vereador Adriano Alfredo da Silva o qual após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes diz que gostaria de fazer correção quando falou sobre o antigo Projeto explicando que não teria sido a favor assim como outros que fizeram o mesmo. O seu erro teria sido não saber o que realmente aconteceria com a aprovação ou não daquele Projeto porque não lembra de ter escutado nenhum Colega falando sobre os valores que realmente seriam cobrados. Daí se pergunta o que seria dos comerciantes se hoje não pudesse ser modificado os valores dessas taxas. Diz que não foi eleito para assinar algo contra o povo e nem jamais usará sua boca para denegrir a imagem de alguém, pois o povo saberá quem deverá continuar após as próximas eleições ou quem deverá entrar. Usa ainda da palavra a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva que após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes diz que a reunião se estendeu bastante, mas foi para o bem de todos e sobre o Projeto diz que o erro desta Casa foi não ter conhecimento do impacto que aquele Projeto até agora depois que viram a aplicação desses valores nas taxas. O bom foi ter tido a chance de reparar um erro que ajudou a causar tão grande problema. Diz que não teria sido intuito de nenhum Vereador prejudicar alguém, pois como comerciante que também é sabe como é a vida sofrida de um comerciante. Comenta que em Vitória o Prefeito está com o objetivo de retirar a feira do comércio. No caso aqui acredita que quem já pagou essa taxa tão alta terá parte do valor devolvido nas próximas contas, mas não poderá ficar no prejuízo. Reclama da má situação na área de Saúde lembrando que através dela foi conseguida uma ambulância e hoje se revolta ao ver uma postagem nas redes sociais dizendo que a ambulância foi negada e isso não só aconteceu dessa vez. Aproveita para perguntar porque ainda não estariam usando o aparelho de endoscopia que ela teria conseguido através do Deputado Joaquim Lira. Lembra que entregou pessoalmente esse aparelho em nosso hospital e ele estaria pronto para ser usado, não sabendo porque não estaria funcionando se até médicos



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254

CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03

www.cvpombos.pe.gov.br

capacitados o Hospital tem. Aproveitando pede ao Secretário de Agricultura que veja a situação da Serra do Roque que é uma ladeira muito alta e estaria sendo difícil o acesso, pois estaria praticamente intransitável. Não havendo mais Oradores inscritos para usar da palavra o Sr. Presidente passa a Presidência para fazer algumas explicações. Após cumprimentar o Plenário e todos os presentes pede desculpa pela avançar da hora, mas estariam aqui a serviço do povo e infelizmente tendo que reconhecer o erro aprendendo um com o outro como sendo costuma dizer. Diz que todos podem ver as dificuldades que o Município vem enfrentando e os próprios Vereadores ter que gastar do seu próprio recurso para tentar suprir as necessidades do Município e isso não seria fácil. Aproveitando o momento pede ao Sr. Claudionor Nascimento, empresário e Presidente da Associação dos Comerciantes deste Município para fazer algumas explicações sobre a matéria que foi votada hoje. Continuando o Sr. Presidente agradece a presença de todos e por seus esforços de fazer nosso Município crescer através de seus pontos comerciais que geram empregos e renda ao nosso Município. Retornando à Presidência e nada mais havendo a tratar, do que para constar, lavrou-se a presente Ata que depois de lida é aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente e demais Membros da Mesa Diretora.

Sala das Sessões, 04 de janeiro de 2024.

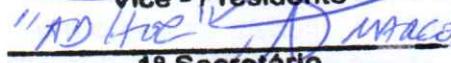
Aprovada em 11/01/2024



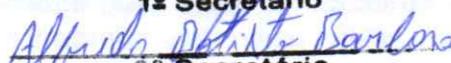
Presidente



Vice - Presidente

"AD HOC" 

1º Secretário



2º Secretário